

Socialistas exigem o Senado para compor aliança no Rio

O GLOBO

20 NOV 1997

Santana recua e ameaça apoiar Vladimir

• O Senado é o mais novo ponto de atrito da esquerda nas negociações em favor da candidatura do prefeito Anthony Garotinho (PDT) a governador do Rio. Os petistas já receberam do ex-governador Leonel Brizola a garantia de que as vagas de candidatos a vice e ao Senado caberiam ao PT. Mas o presidente do PSB local, Alexandre Cardoso, ameaça roer a corda.

— Com o PT na vice, não abrimos mão de disputar o Senado — afirmou Cardoso, acrescentando que pode deixar a aliança.

Um dia depois de dizer que o PT deve discutir 1998 à luz da aliança nacional, o deputado Carlos Santana (PT-RJ) afirmou que suas bases querem um candidato petista no Rio. Seu grupo, fiel da balança na luta entre radicais e aliancistas, cobrou do ex-deputado Vladimir Palmeira que decida com urgência se será ou não pré-candidato. Para Santana, a direção nacional do PT deve vir ao Rio convencer as bases da necessidade da aliança.

— O pacote nos obriga à reflexão pela aliança, mas a direção do PT comete um grave erro ao não conversar com os militantes sobre isso. A aliança nacional é importante, mas o dia-a-dia é difícil. PT e PDT não caminham juntos no movimento social.